

Evento confirma o dinamismo e a expansão dos estudos com formigas



Mirmecologia reúne em Ilhéus pesquisadores internacionais



Mesa de abertura do duplo evento. Na foto ao lado, a presença de pesquisadores do país e do exterior.

A cidade de Ilhéus foi cenário do XXII Simpósio de Mirmecologia: *an International Ant Meeting*, reunindo pesquisadores de mais de vinte nacionalidades, atraídos pelo expressivo crescimento da Mirmecologia no Brasil, quer pela expansão de instituições e pesquisadores dedicados ao estudo das formigas, como também pela crescente diversidade e abrangência das linhas de pesquisa. O evento, realizado no período de 18 a 22 de outubro, faz parte de uma série de atividades regulares – ocorrendo atualmente a cada dois anos – em que especialistas em formigas possam se encontrar e discutir os rumos das pesquisas, que acontecem sem interrupção desde 1980.

Essa foi a terceira vez, nos seus 35 anos de existência, que o Simpósio foi realizado na região Nordeste do Brasil, e a segunda vez em Ilhéus (1997), confirmando o dinamismo e a expansão dos estudos com formigas na Bahia e afirmando a vontade de integração de todas as regiões brasileiras nesse projeto.

Com 370 inscritos – profissionais ou estudantes de graduação e pós-graduação – o XXII Simpósio de Mirmecologia reuniu pesquisadores de mais de duas dezenas de nacionalidades, a maioria do Brasil e das Américas do Norte e do Sul, mas também numerosos europeus e de diversos outros países.

Cerca de 400 trabalhos de diversas naturezas, através de palestras, mesas-redondas e apresentações focalizaram as formigas como modelos de investigação em importantes áreas da biologia, como a taxonomia, sistemática, biogeografia, comportamento animal, ecologia comportamental e química, interações plantas/animais, ecologia de populações e de comunidades, bioindicção, bioinvasão, biologia evolutiva e também os métodos mais modernos de controle das espécies pragas.

Atividades – Após a cerimônia de instalação do evento, com a participação da reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro e representantes das instituições parceiras, foi realizada a palestra de abertura proferida pelo professor Alain Dejean (Université de Toulouse, França) tendo como tema

The predatory behavior of tropical ants – from generalists to specialists. Durante a semana outras palestras foram destaque, como as proferidas pelos professores Juergen Heinze (Universität Regensburg, Alemanha): *Aging and reproduction in social insects* e Inara Leal (Universidade Federal Rural de Pernambuco): *The multiple impacts of leaf-cutting ants and their novel ecological role in human-modified Neotropical forest.*

Destaque também para as palestras de Philip Ward (University of California at Davis, USA): *Advances in our understanding of ant phylogeny and evolution*; José Eduardo Serrão (Universidade Federal de Viçosa): *Exploring the ant organs to understand how they work*; Abraham Hefetz (Tel Aviv University, Israel): *The evolution of the multifaceted hydrocarbon pheromones in ants*; Alain Lenoir (Université de Tours, França): *The roles of the ant cuticle: protection against desiccation, nestmate recognition, trap for pollutants*; Donat Agosti (Plazi GMBH, Bern, Suíça): *Revolutionizing the research on ants through new methods and technologies: the last 20 years* e Mahsa Ghobadi (Modaresane Sharit Institute, Irã): *The Farsi version of the ALL Book: opening new horizons to international collaboration.*

Homenageados – A comunidade científica presente ao Simpósio homenageou alguns dos mais conceituados mirmecólogos da atualidade: o australiano Jonathan D. Majer, da Curtin University Perth, por incentivar a cooperação científica entre o Brasil e a Austrália no estudo das formigas; os franceses Alain Dejean, pela importância dos seus estudos sobre as formigas africanas e neotropicais e, Alain Lenoir, pelo conjunto de seus estudos em ecologia química e comportamental de formigas.

Outros homenageados foram os brasileiros Terezinha Della Lucia pela formação de numerosos mirmecólogos brasileiros e publicação de livros importantes na área da mirmecologia; Odair C. Bueno que foi o principal mentor do Centro de Estudos de Insetos Sociais de Rio Claro, SP, que



é também o mais antigo mirmecólogo brasileiro em atividade; e ainda Carlos Roberto F. Brandão, proeminente taxonomista do Brasil e curador da coleção de formigas do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, que é a mais importante de toda a América do Sul.

O XXII Simpósio de Mirmecologia foi presidido pelo professor Jacques Delabie, docente do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) da UESC, e coordena-

nado pelo professor Ivan Cardoso, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB, Campus de Jequié). O comitê de organização incluiu também as professoras Gabriela Bieber, Claudia Bottcher, Michele Corrêa, Karine Carvalho e Aparecida Castellani, esses dos três campi da UESB. E mais: Cléa Mariano (DCB/UESC) e Eltamara da Conceição (UNEB), assim como pós-graduandos da UESC, UFBA e UFMG, além da equipe da Ceplac.

Cursos e capacitações para servidores da UESC



Servidores sendo capacitados

Os servidores técnico-administrativos da Universidade têm participado, regularmente, de cursos e capacitações, não só no sentido de ampliar e aperfeiçoar a eficiência no desempenho das atividades funcionais, mas também do seu compromisso como cidadão no exercício constitucional da função pública e no relacionamento interpessoal. Este mês, os servidores participaram de Curso em Gestão de Conflitos, resultante de termo de cooperação entre a UESC e a Universidade Corporativa do Serviço Público (UCS), da Secretaria de Administração do Estado da Bahia (SAEB).

Ministrado pela instrutora Tânia Soledade (Saeb-DDE), o curso em Gestão de Conflitos tem como objetivo promover reflexão sobre a importância dessa temática nas organizações do Executivo estadual. Presencial, o curso com carga horária de 20 horas, encerrado no dia 8, foi prestigiado por dirigentes administrativos da Universidade, que aproveitaram a oportunidade para destacar a importância de

ações direcionadas para a capacitação do servidor da instituição.

Na instalação do curso, a reitora Adélia Pinheiro destacou a importância do termo de cooperação assinado com a Saeb, possibilitando a realização desse e de um número mais amplo de cursos e capacitações pela UCS. “A atuação do servidor público está necessariamente voltada para os anseios da comunidade. A responsabilidade do servidor público é muito grande, tornando-se um privilégio por tratar-se de um agente de transformação do Estado, bem como de mudança a serviço da cidadania”, destacou.

Além do curso de Gestão de Conflitos, a Universidade Corporativa do Serviço Público realizou também um Curso Básico de Instrutora Interna e outros de Atendimento ao Público Interno e de Redação Oficial. Todas as atividades dos cursos foram coordenadas pela Coordenação de Recursos Humanos (CDRH), unidade operacional vinculada à Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad) da UESC.